

CLUBE DOM PEDRO

Relatório e Contas do Exercício 2021

CLUBE RECONHECIDO DE UTILIDADE PÚBLICA

SEDE: Hotel Dom Pedro - Rua Tivoli, Lote H4, Vilamoura

Nº de Contribuinte: 500 889 503

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

INTRODUÇÃO

Constituído em 1979, o Clube Dom Pedro é, ainda hoje, pelo menos em Portugal, uma colectividade singular, em função dos objectivos que norteiam a sua actividade.

Foi constituído a fim de corporizar a filosofia da cadeia hoteleira Dom Pedro, isto é, dar completa expressão ao binómio turismo – desporto, tendo em conta as iniciativas da empresa, introdutora no nosso país de animação cultural, recreativa e desportiva proporcionada aos seus clientes que, assim, se sentem muito mais motivados, quer nas férias, quer em fins de semana, ou quando os negócios não ocupam todas as horas do dia, deixando uma parte do tempo para lazer.

Para o efeito, tem promovido a prática do desporto dos seus sócios, tem programado e organizado, promovido e executado, o calendário desportivo da cadeia de hotéis Dom Pedro e, paralelamente, tem apoiado manifestações desportivas quer dos funcionários da referida cadeia hoteleira, quer de outras entidades que lhe solicitem o seu apoio, contribuindo para a promoção turística do Algarve, zona da sede, bem como das zonas das suas filiais promovendo e participando em iniciativas de outras entidades.

1. Plano de Actividades

No decorrer do exercício de 2021, na prossecução do seu objecto social, de acordo com a orientação definida, e de acordo com o Plano de Actividades proposto e aprovado em Assembleia Geral, o Clube Dom Pedro desenvolveu diversas actividades, e de onde destacamos em especial: o Golfe, o Ténis, a Vela, as exposições e os salões. De notar que estas actividades estiveram muito condicionadas pela pandemia Covid 19. De acordo com as directivas da DGS, vários eventos foram cancelados ou fortemente condicionados.

1.1. O Golfe

O Clube Dom Pedro continua a ser o grande impulsionador deste desporto, pelas numerosas competições e torneios que realiza. Importante ainda o facto de o Clube Dom Pedro ter sido o iniciador das clínicas de golfe em Portugal.

Considerado pelo World Travel Awards como o melhor destino de golfe da Europa, Portugal reúne todas as condições desejáveis para a prática da modalidade: o clima ameno, a hospitalidade e os campos de renome, com diferentes designs e graus de dificuldade, atraem jogadores com as mais variadas exigências e níveis de jogo.

A forte ligação ao golfe faz com que o Clube Dom Pedro promova a modalidade de forma crescente e sustentada, desenvolvendo torneios com visibilidade e participação internacionais, dispondo para o efeito de cinco aclamados campos de golfe em Vilamoura, nomeadamente Dom Pedro Victoria Golf Course, Dom Pedro Old Course Golf Club, Dom Pedro Millennium Golf Course, Dom Pedro Pinhal Golf Course e Dom Pedro Laguna Golf Course.

De realçar que a 2ª edição do Dom Pedro Júnior Masters, um torneio internacional dedicado às camadas mais jovens, dos 8 aos 18 anos de idade, com um formato de qualificação para o ranking mundial, previsto inicialmente para 2020, infelizmente, devido à situação pandémica mundial, voltou a ser cancelado.

Em iguais circunstâncias, o Dom Pedro Pro Am & Am Cup, que veria realizada a sua 2ª edição também em 2020, integrado no Circuito “Portugal Pro Golf Tour” e com um formato invulgar - uma volta com Profissionais a ser jogada no Dom Pedro Victoria e duas voltas exclusivas para amadores no Dom Pedro Old Course e Pinhal – também teve as suas realizações canceladas e adiadas. Este torneio é dinamizado em articulação com o apoio da PGA Portugal.

1.2. O Ténis

Resultante do actual contexto de pandemia, foram canceladas várias reuniões de técnicos e de árbitros a nível internacional, seminários, torneios e clínicas.

Também o campeonato nacional de veteranos, uma prova da federação portuguesa de ténis para jogadores com idade superior a 35 anos e que, em 2020, contou com 230 participantes, teve de ser adiada para 2022.

Realizou-se, no entanto, o Torneio Internacional ITF sub-14, um torneio juvenil que juntou no quadro masculino cerca de 74 jogadores e no feminino cerca de 40 jogadoras. Desde 2012 que o Hotel Dom Pedro Vilamoura é o hotel oficial deste torneio.

1.3. A Vela

A vela é um dos desportos mais acarinhados pelo Clube Dom Pedro, tendo o presidente do grupo, Stefano

Saviotti, iniciado em 1998 a equipa de Regatas Dom Pedro.

Mais uma vez e devido à situação pandémica que subsistiu, o Clube Dom Pedro não teve, no decurso de 2021, qualquer participação.

Todos os anos o Clube Dom Pedro organiza duas importantes regatas e, o ano de 2021, não constituiu excepção:

Junho: Troféu Dom Pedro Hotels, que decorre em Vilamoura, organizado em parceria com a CIMAV. Em 2020 este Troféu havia sido cancelado.

Agosto: Troféu Maria Guedes Queirós – Dom Pedro Hotels, organizado em parceria com o Clube naval de Cascais, este ano fortemente condicionado. Todos os eventos sociais foram cancelados, no entanto a prova desportiva foi possível manter.

O Clube Dom Pedro tem em competição o SB20 Dom Pedro Hotels / Generali.

1.4. O Bridge

Desde 2011 que os hotéis Dom Pedro organizam no Dom Pedro, em Vilamoura, o Festival de Bridge do Algarve. No penúltimo ano, o Festival contou com 54 Pares, 108 praticantes, portugueses e estrangeiros.

Esta modalidade, que conta com numerosos adeptos, é um dos jogos de cartas mais praticado no mundo, tanto para divertimento como para competição e o Festival de Bridge de Vilamoura é já uma referência no Bridge nacional e internacional.

A realização deste Festival, neste hotel de excelência, atingiu um estatuto próprio e reconhecimento a nível internacional. Infelizmente a situação epidémica devido ao Covid-19, inviabilizou em 2021 a realização do Festival.

1.5. O Motociclismo

O Clube Dom Pedro tem permitido, ao longo dos últimos 11 (onze) anos, a muitos amantes do motociclismo amador “off the road”, oriundos na sua maioria do Reino Unido, a possibilidade de estes melhorarem a sua

performance e técnica, enquanto usufruem das condições climatéricas privilegiadas e percursos sinuosos e desafiantes na serra algarvia.

Esta paixão pelo “Motociclismo Enduro – Offroad skills” - trouxe ao Algarve, durante 5 semanas, grupos de 24 motociclistas “back to back”, que, juntamente com a equipa de instrutores e técnicos, chegou a contar com 40 motos por semana, proporcionando uma experiência ímpar de aventura e lazer.

1.6. Corridas

A marca Dom Pedro tem vindo a associar-se aos eventos da cidade que aumentam a notoriedade de Lisboa como destino turístico.

- **Corrida da Mulher:** a Dom Pedro desafia as colaboradoras a participar e os colaboradores a acompanhar esta luta feminina contra o Cancro da Mama.
- **Maratona de Lisboa e Meia Maratona de Lisboa:** a Rock’n’Roll Lisboa Maratona EDP ou Rock’n’Roll Meia Maratona Santander Totta, são outros dos destaques onde o grupo Dom Pedro continua fortemente associado.

1.7. Exposições

Pintura, cerâmica, escultura e vidro, são actividades em que o Clube Dom Pedro se empenha, com vista a divulgar, apoiar e estimular a criação de riqueza patrimonial e cultural, dando a conhecer os autores e apresentando as suas obras.

Devido à situação pandémica por Covid-19 as exposições não se vieram a concretizar, tendo sido adiadas por tempo indeterminado. As tradicionais festas dos Santos Populares e do Réveillon, também ficaram por realizar em 2021.

Lisboa, 28 de Março de 2022

A Direcção

Piero Dal Fabbro
Paulo Jorge Santos Mesquita

CLUBE DOM PEDRO**Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2021***Euro*

RUBRICAS	DATAS	
	31/12/2021	31/12/2020
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
	0.00	0.00
Activo Corrente		
Estados e outros entes públicos		
Outros créditos a receber	1,524.00	2,184.00
Diferimentos		9,884.21
Caixa e depósitos bancários	419,437.39	417,319.69
	420,961.39	429,387.90
Total do activo	420,961.39	429,387.90
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Resultados transitados	427,829.48	438,665.94
Resultado líquido do período	-6,868.09	-10,836.46
Total do capital próprio	420,961.39	427,829.48
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos		
Passivos por impostos diferidos		
	0.00	0.00
Passivo corrente		
Fornecedores		1,091.82
Estado e outros entes públicos		
Financiamentos obtidos		
Outras dividas a pagar		466.60
	0.00	1,558.42
Total do passivo	0.00	1,558.42
Total do capital próprio e do passivo	420,961.39	429,387.90

CLUBE DOM PEDRO

Demonstração (Individual) dos Resultados por Naturezas

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2021	2020
Vendas e serviços prestados	66.00	85.00
Subsídios à exploração	7,500.00	7,500.00
Fornecimentos e serviços externos	- 12,136.09	- 16,791.46
Outros rendimentos e ganhos		
Outros gastos e perdas	- 2,298.00	- 1,630.00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	- 6,868.09	- 10,836.46
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	- 6,868.09	- 10,836.46
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		
Resultado antes de impostos	- 6,868.09	- 10,836.46
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	- 6,868.09	- 10,836.46

CLUBE DOM PEDRO

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Clube Dom Pedro, foi constituído em 11 de Junho de 1979, com sede no Hotel Dom Pedro, situado em Vilamoura, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé.

O Clube Dom Pedro é uma associação de âmbito nacional, não governamental, sem fins lucrativos, e tem como objectivo a promoção cultural, desportiva e recreativa dos seus associados.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Direcção, na reunião de 18 de Março de 2022. Contudo as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

A Direcção entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações do Clube.

REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referencial contabilístico adoptado

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilístico (SNC).

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade das operações do Clube e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1º da Portaria nº 986/2009, de 7 de Setembro, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e o anexo, com expressão dos respectivos montantes em Euros.

Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade

de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do activo, passivo e dos resultados da Entidade.

Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2021 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do exercício de 2019.

PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do Clube Dom Pedro, de acordo com as normas contabilísticas de relato financeiro.

Imparidade de Activos

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos do Clube com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas outras contas a receber e a pagar e diferimentos.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e depósitos bancários correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem, mobilizáveis e sem risco significativo de alteração de valor. Os descobertos bancários, quando existam, são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

Eventos Subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Juizos de valor e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, o Órgão de Gestão utilizou estimativas e pressupostos que afectam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros factores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a

ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospectiva.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do Clube, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

RÉDITO

O rédito compreende o recebimento de donativos. A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. Os rendimentos são reconhecidos na data do recebimento.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Euro

RUBRICAS	31/12/2021	31/12/2020
Prestações de serviços - Quotas	66.00	85.00
Subsídios à exploração	7,500.00	7,500.00
Rendimentos suplementares		
Rendimentos e ganhos em investimentos		
Juros obtidos de depósitos		
TOTAL	7,566.00	7,585.00

ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 foram aprovadas pela Direcção e autorizadas para emissão em 18 de Março de 2022.

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Ver Nota 3.

Categorias de activos e passivos financeiros

Meios financeiros líquidos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Euros		
DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Meios financeiros líquidos:		
Depósitos à ordem	419,437.39	417,319.69
Outros depósitos bancários		
Outros investimentos financeiros		
TOTAL	419,437.39	417,319.69

Resultados transitados

O movimento registado durante o ano na rubrica “Resultados transitados”, pode ser detalhado como segue:

Euros

Resultados Transitados	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	438,665.94	443,806.68
Aplicação do resultado do período anterior	-10,836.46	-5,140.74
TOTAL	427,829.48	438,665.94

OUTRAS INFORMAÇÕES

Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de Fornecimentos e serviços externos apresentava a seguinte decomposição:

Euros

Fornecimentos e Serviços Externos	31/12/2021	31/12/2020
Honorários	50.18	393.60
Conservação e reparação		585.91
Serviços especializados	34.42	9.00
Materiais		201.11
Deslocações e estadas		804.60
Rendas e alugueres	9,615.33	9,615.39
Serviços diversos	2,436.16	5,181.85
TOTAL	12,136.09	16,791.46

Outros gastos e perdas

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de “Outros gastos e perdas” apresentava a seguinte decomposição:

Euros

Outros Gastos e Perdas	31/12/2021	31/12/2020
Impostos		100.00
Quotizações / Licenças	2,298.00	1,530.00
Insuficiência estimativas para impostos		
Outros n/ especificados: torneios e inscrições		
TOTAL	2,298.00	1,630.00

Lisboa, 28 de Março de 2022

A Direcção

Piero Dal Fabbro

Paulo Jorge Santos Mesquita

Paulo Fernando Ferreira Nunes

Parecer do Conselho Fiscal

Dando cumprimento ao preceituado no Regulamento do Clube Dom Pedro, o Conselho Fiscal Reuniu para apreciar o Relatório e as Contas referentes ao exercício de 2021.

Os factos essenciais referentes ao exercício de 2021, relativos à vida do Clube e à actividade da Direcção estão reunidos, de forma sucinta, no Relatório da Direcção, podendo certificar a sua constante preocupação em manter e incrementar a actividade dos sócios e outras entidades ao longo do exercício, apesar das limitações impostas pelo Covid.

Pelos elementos da contabilidade e através das demonstrações financeiras, verificamos que se encontram correctas e adequadamente apresentadas as mencionadas Contas, o que merece o Parecer favorável do Conselho Fiscal, para que sejam aprovadas conjuntamente com o Relatório da Direcção.

As Contas apresentam um resultado líquido negativo no exercício de € 6 868,09 (seis mil oitocentos e sessenta e oito euros e nove cêntimos) no exercício de 2021, que o Conselho Fiscal propõe seja registado na rubrica de Resultados Transitados.

Assim, o Conselho Fiscal propõe a aprovação em Assembleia Geral quer do Relatório quer das Contas, bem como de um voto de louvor à Direcção pela sua tenacidade e dedicação na resolução dos problemas do Clube.

Propõe-se, nesta conformidade, que esse voto de louvor seja extensivo aos seus bons colaboradores, por serem merecedores do maior apreço e pela dedicação demonstrada no exercício das suas funções.

Lisboa, 30 de Março de 2022

O Conselho Fiscal

Paula Cristina M. F. Gama e Castro

Carla Maria S. A. Pedro e Dinis

Patrícia Maria S. L. Martins

Composição dos Órgãos Sociais

ASSEMBLEIA GERAL

Stefano Saviotti	Presidente
Carla Alexandra Jorge Matias Ventura	Vice-Presidente
Maria Fernanda Álvaro Carreiras	Secretário

DIRECÇÃO

Piero Dal Fabbro	Presidente
Paulo Jorge Santos Mesquita	Vice-Presidente
Paulo Fernando Ferreira Nunes	Tesoureiro

CONSELHO FISCAL

Paula Cristina M. F. Gama e Castro	Presidente
Carla Maria da Silva Antunes Pedro e Dinis	Vice-Presidente
Patrícia Maria dos Santos Lopes Martins	Secretária